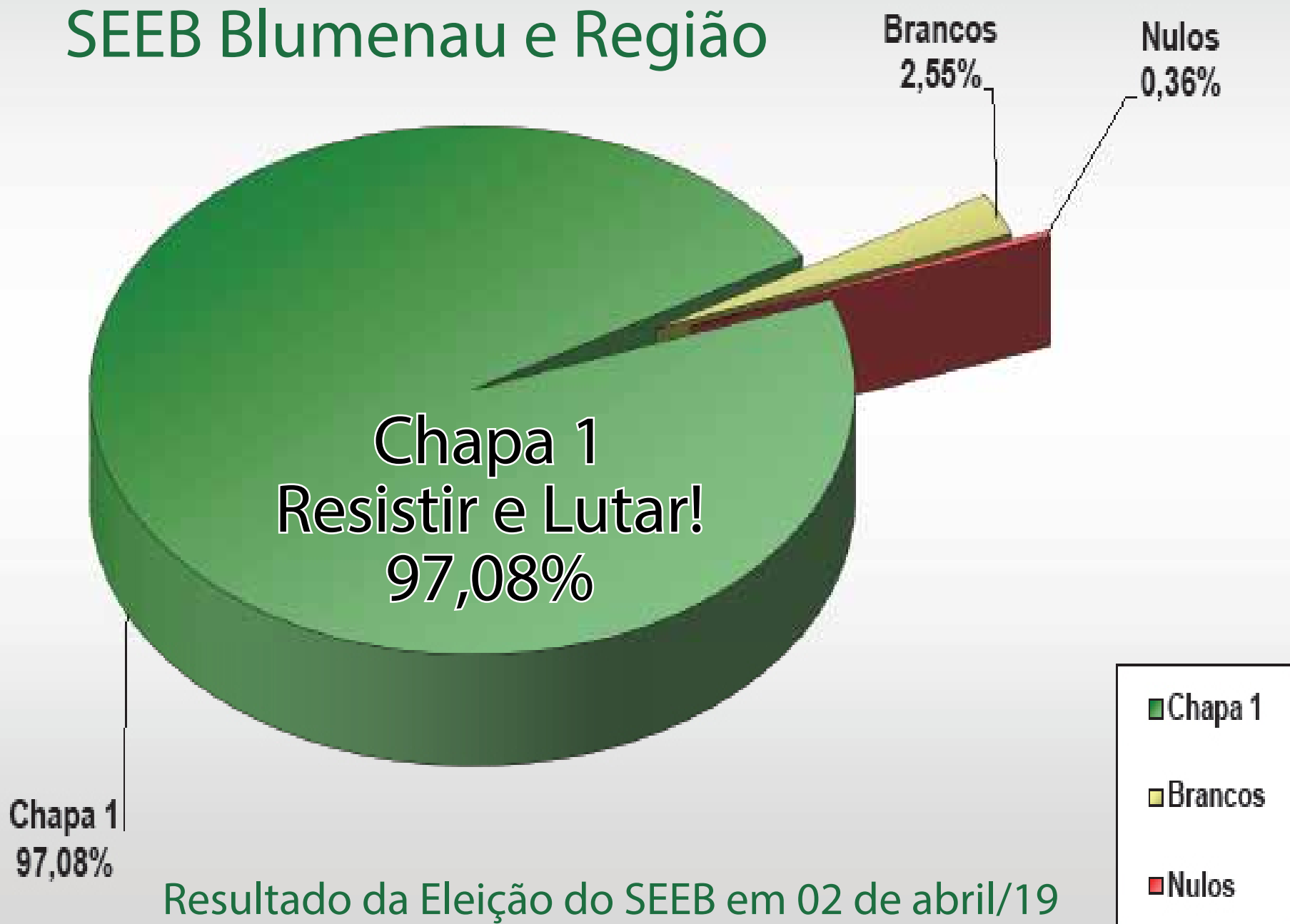




ELEIÇÃO SINDICAL

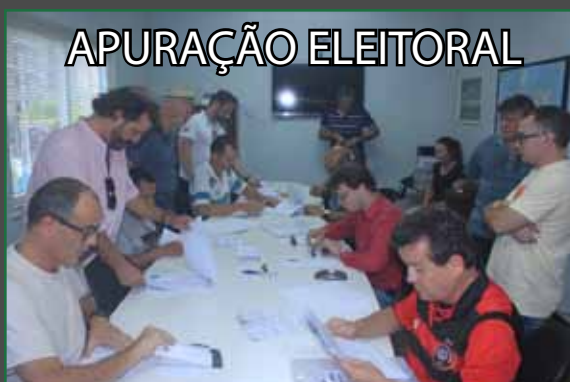
SEEB Blumenau e Região



FETEC-SC

Assembleia no SEEB
elege delegados
ao Congresso da
Fetec-SC.

Pág. 3



TRABALHO NOS ÁBADO

SEEB refuta anúncio
de trabalho no sábado
nas unidades dos
bancos da base.

Pág. 4

FOLHA
EXTRA

Uma publicação do Sindicato dos
Empregados em Estabelecimentos
Bancários de Blumenau e Região
SEEB

www.bancariosblumenau.org.br

Diretor de Imprensa e Comunicação
Marcos Tullio

Elaboração e Diagramação
Marcos Tullio

Fotos
Arquivo do SEEB

Imagens
Internet

Tiragem
1.300 exemplares

Impressão
ZF Indústria Gráfica

Endereço
Rua Coronel Vidal Ramos, 282
CEP: 89.010-330
Blumenau - SC

Telefone:
(47) 3326-3116
(47) 3322-5036 - fax



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DE BLUMENAU



Voz Bancária é o programa
do SEEB Blumenau e Região
transmitido na Rádio Comunitária
Fortaleza, ao vivo, às terças-feiras
às 10 horas. Participe pelo telefone
3378-4093 ou pelo e-mail
imprensa@bancariosblumenau.org.br
Sintonize: 98,3 FM
radiocomunitariafortaleza.com.br

Trabalhador luta contra Reforma

— Diretoria do SEEB Blumenau e Região

A proposta de reforma da Previdência do Governo estabelece que as pessoas serão obrigadas a trabalhar e contribuir por mais tempo e ainda receberão menos do que imaginam. Pois o Governo e as empresas poderão ser isentas de dar suas contribuições, com somente o trabalhador participando sozinho, caso a proposta de regime de capitalização venha a ser aprovado.

O Governo quer a idade mínima de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens se aposentarem e extinguir o direito da aposentadoria por tempo de contribuição, como é hoje.

Dados do IBGE mostram que, na maioria dos estados do Norte e Nordeste a expectativa de vida ao nascer em 2017 era de 70 anos a 73 anos. Nos estados do Sul e Sudeste chegava a 79 anos.

Tempo de Contribuição - Além da idade mínima, o Governo quer aumentar o tempo de contribuição. As pessoas terão que contribuir por 20 anos para receber apenas 60% do benefício. E se quiserem receber 100%, então terão que contribuir por 40 anos e torcer para se manterem na ativa contribuindo.

Mesmo assim, com os 40 anos de contribuição, as pessoas não receberão o valor integral da aposentadoria. É que o governo quer alterar a forma de cálculo da contribuição. Hoje o cálculo é feito sobre os 80% dos maiores valores pagos. Com a nova proposta, o cálculo levará em conta a totalidade

das contribuições, desde o início, quando a pessoa começou a trabalhar. Ou seja, vai diminuir consideravelmente a média.

Mulheres - A reforma será prejudicial para todos os trabalhadores, mas ainda mais para as mulheres. Hoje, a idade mínima para aquelas que vivem abaixo da linha da pobreza e não conseguiram contribuir por 15 anos, a idade para se aposentar é de 60 anos. Mas vai subir para 62 anos e com tempo mínimo de contribuição de 20 anos.



Sistema de capitalização - Ainda que o governo estabeleça um piso, excluindo os trabalhadores que ganham menos (até um ou dois salários mínimos, critério também indefinido), o sistema defendido por Guedes ameaça a Previdência Social como um direito, previsto na Constituição Federal. O trabalhador ficaria, além de tudo, exposto aos humores e flutuações do mercado de capitais.

Os trabalhadores vão acabar se aposentando com muito menos de um salário mínimo. E ainda vai depender do êxito ou da falha dos investimentos a serem realizados pelo fundo.

Hoje, quando o trabalhador é segurado do INSS pelo re-

gime geral (RGPS), de repartição, se ganha, por exemplo, R\$ 1 mil, vai pagar 8% sobre esse valor. Seu empregador vai pagar mais 20%. Quando for se aposentar, vai receber a média daquilo que recebeu, não apenas o que depositou. No sistema de capitalização, a regra será outra. Vai contar apenas aquilo que depositou, mais o rendimento. E o empregador não necessariamente é obrigado a contribuir, a menos que se coloque uma cláusula em acordo de convenção coletiva.

Baseado na experiência chilena – que inclusive começa a rever o modelo de capitalização – podemos dizer que esse é um modelo feito para não durar, com consequências alarmantes para toda a ordem social. Para resguardar a ordem social, o Estado vai ter que retomar a Previdência, sem um centavo de receita, porque durante esse período, quem ficou com o dinheiro foram os bancos.

Do ponto de vista do direito, a capitalização integral é totalmente inconstitucional, porque gera desordem social e desproteção. A Previdência Social, no modelo que temos hoje, é um direito social.

Precisamos conhecer mais sobre a proposta de reforma da Previdência, para não sermos enganados! Devemos participar das mobilizações do SEEB! Precisamos agir depressa! Essa proposta de reforma da Previdência do Governo só trará miséria à população, se passar no Congresso Nacional.

AGENDA

eee

V CONGRESSO DA FETEC-SC
27 de abril
sábado
9 às 18 horas
São José - SC.

eee

SEDE CAMPESTRE
01 de maio
quarta-feira
feriado.
sede campestre aberta.

eee

DIA DO TRABALHADOR
01 de maio
quarta-feira, às 15 horas
Ato contra reforma da Previdência na praça Victor Konder.

Chapa 1 é eleita com 97% dos votos



A Chapa 1 – Resistir e Lutar é eleita com 97% dos votos

No último dia 2 de abril, os bancários do SEEB Blumenau e Região confirmaram que o trabalho realizado pela diretoria e a luta em prol da categoria foram aprovados com 97% dos votos à Chapa 1 – Resistir e Lutar!.

Dos 662 bancários aptos a votarem, 532

bancários votaram na Chapa 1 – Resistir e Lutar!, 14 votaram em branco, e 2 votaram nulo.

O SEEB Blumenau e Região agradece a participação dos bancários nesse processo eleitoral e àqueles dirigentes de sindicatos de Blumenau, de bancários de SC e de outros estados, que estiveram na coleta e apuração de votos.

DIRETORIA EXECUTIVA

O companheiro Edson Luiz Heemann, da Caixa Econômica Federal, é o novo presidente eleito, e Sônia Regina Pereira de Araújo, do Bradesco, é a nova vice-presidente eleita, que estarão à frente da direção na gestão 2019-2023, com os seguintes companheiros: Marcos Luiz Tullio, secretário geral; Marcelo

Luiz Kons, secretário adjunto; Maria de Lourdes Longo, tesoureira; Fábio Sebastião da Silva, tesoureiro adjunto; Rodrigo Stanislau Afonso Cunha, diretor de Imprensa e Comunicação; José Bonivete Coppi, diretor de Organização e Patrimônio; Ma-

ria Terezinha Rondon, diretora de Educação Sindical; Edson Machado, diretor de Assuntos Jurídicos; e Marcio José Schmitt, diretor de Cultura, Esporte e Lazer.

CONSELHO FISCAL

Izolete Beluco; Gleison Miguel Miozzo; João Ricardo da Silva; Robson Luiz dos Santos; e Pedro Ricardo Bonfim Filho.

SUPLENTE

Alexandra Cim; Altair Vizentainer; Danusa Figueiredo Gomes; Diomêi de Souza e Silva; Fabrício Mellies; Flávio Nunes de Moura; Frederic Kirsten; Gilmara Aparecida Kostetze Gonçalves; Gustavo Fabris Goerl; Kety Susann Hofmann; Leonardo de Melo Montes Pinto; Messias Jesus dos Santos; Neuro Gross; Nivaldo Antonio Vieira; Orlando Flávio Linhares; e Sérgio Gonçalves.

POSSE

A posse dos eleitos será realizada no dia 01 de junho! E a confraternização de posse será no dia 28 de junho, na sede campestre, com a Noite de Queijos & Vinhos.

Assembleia elege delegados ao Congresso

A Assembleia realizada pelo SEEB no dia 10 de abril elegeu delegados ao V Congresso da Federação dos Trabalhadores em Instituições de Crédito de Santa Catarina - FETEC-SC, que se realizará no dia 27 de abril, em São José - SC.

Os delegados eleitos são: Alexandra Cim, do Itaú; Edson Luiz Heemann, da Caixa; Edson Machado, do Banrisul; Flávio Nunes de Moura, do Santan-



der; Leonardo de Melo Montes Pinto, da Caixa; Maria de Lourdes Longo, do Itaú; Orlando Flávio Linhares, do Banco do

Brasil; Robson Luiz dos Santos, do Itaú; Rodrigo Stanislau Afonso Cunha, do Banco do Brasil; Sônia Regina Pereira de

Araújo, do Bradesco; e os suplentes de delegados são: Gleison Miguel Miozzo, do Banrisul; Gilmara Aparecida Kostetze Gonçalves, do Bradesco; e João Ricardo da Silva, do Safra. E como delegados natos participam Leandro Spezia e Maria Terezinha Rondon, da atual gestão da FETEC-SC.

Na presente Assembleia também foram eleitos para integrar a Diretoria Executiva da

FETEC-SC os companheiros Edson Luiz Heemann, da Caixa, e Maria Terezinha Rondon, do Itaú; e como suplente o companheiro Orlando Flávio Linhares, do BB.

O principal objetivo do V Congresso da FETEC-SC é a unidade para fortalecer a Federação e o protagonismo dos bancários de Santa Catarina nas grandes lutas, como a bandeira em defesa dos direitos da categoria bancária.

CEE/Caixa cobra Empresa em reunião

A CEE/Caixa questionou a Empresa, em mesa de negociação permanente, realizada dia 12/4, em Brasília, sobre as condições de trabalho dos empregados e sobre as medidas que enfraquecem a Instituição.

A negociação com a Caixa, da qual participou Edson Luiz Heemann, dirigente liberado da Caixa ao SEEB e membro da CEE/Caixa, foi marcada por protesto contra a saída do Banco do Conselho Curador do FGTS e a redução da representação dos trabalhadores.

Empregados cobraram a falta de posicionamento da direção da Caixa e exibiram faixa em defesa do Fundo. Entre outros pontos, também foram reivindicadas melhorias para tesoureiros, respeito à jornada nas agências digitais e transparência no Saúde Caixa.



Contratações – O Sindicato cobrou o compromisso de contratações, assumido pelo presidente da Caixa.

Tesoureiros – As condições de trabalho dos tesoureiros foram relatadas, problemas como redução do número em caixa, meta de redução de carro forte, desvio de função e penalização de quem descumpra normas por ordem da chefia. A Caixa se

comprometeu a comunicar os gestores para que o normativo seja cumprido.

35º CONECEP – Edson Heemann destaca a importância do Congresso Nacional dos Empregados da Caixa, nos dias 15 e 16 de junho, como oportunidade de fortalecer a organização, a luta e a resistência dos empregados em defesa da Caixa 100% Pública.

MP 873/2019

Caixa cumpre cegamente MP.

A Caixa comunicou à Contraf-CUT que cumprirá integralmente a Medida Provisória nº 873/2019, que trata da desobrigação das empresas de descontarem a mensalidade dos trabalhadores filiados ao respectivo sindicato da categoria.

A MP fere frontalmente a Constituição e o SEEB já entrou com pedido de liminar para suspender os efeitos da Medida, assim como têm feito os sindicatos de trabalhadores de todo o País, garantindo a nulidade da MP, por interferir na livre associação e no repasse à entidade representativa do desconto feito em folha de pagamento, autorizado pelos trabalhadores.

SEEB refuta trabalho no sábado



O Sindicato repudiava veementemente anúncio de trabalho aos sábados nos bancos da base.

O Sindicato considera inaceitável o anúncio feito de forma unilateral pelo presidente do Grupo Santander Brasil, Sérgio Rial, em vídeo enviado aos funcionários, em que ele disse, de forma autoritária que abrirá as agências durante o fim de semana

para “educação financeira” da população, desrespeitando a Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, que prevê o trabalho de segunda à sexta-feira.

A justificativa do presidente do Banco espanhol é de que as agências serão usadas para a “educação financeira familiar”, e a Instituição funcionaria como “centros de orientação financeira”, numa “colaboração da Empresa” para “ajudar no crescimento do País”.

Essa postura do Ban-

co não é surpresa, pois o Santander descumpra a legislação brasileira e explora ainda mais os seus funcionários com objetivos claros de aumentar mais seus lucros.

O vídeo causou uma grande repercussão negativa entre os funcionários do Santander.

O SEEB lembra que a maior parte do lucro mundial do Banco é conquistada no Brasil. Pois só em 2018, o grupo lucrou R\$12,16 bilhões, um aumento de 52% em relação a 2017, que foi de R\$ 7,997 bilhões).

Vamos dizer NÃO ao trabalho aos sábados!

ABAIXO ASSINADO

O Abaixo Assinado contra a Reforma da Previdência está sendo feito em todo o Brasil, e na base do SEEB Blumenau está sendo levado a todas as unidades dos bancos.

Os trabalhadores já entenderam que a proposta de Reforma do Governo trará mais miséria ainda, porque muitos não terão mais a condição de se habilitarem a se aposentar.

Assine o Abaixo Assinado e participe desta luta pela manutenção da Previdência Pública e Solidária!

Não vamos permitir que acabem com nossos direitos com essa proposta de reforma!